

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA

1. ÁREA SUBPROJETO: Educação Física
2. É INTERDISCIPLINAR? () SIM (X) NÃO
3. CURSO(S): Educação Física CPAN e FAED
4. ETAPA(S):
 - 4.1 () Ed. Infantil
 - 4.2 (X) Ensino Fundamental – Anos iniciais
 - 4.3 (X) Ensino Fundamental – Anos Finais
 - 4.4 (X) Ensino Médio
5. MODALIDADE(S)
 - 5.1 () Educação Especial
 - 5.2 () Educação de Jovens e adultos
 - 5.3 () Educação profissional e tecnológica
 - 5.4 () Educação no campo
 - 5.5 () Educação escolar indígena
 - 5.6 () Educação escolar quilombola
 - 5.7 () Educação bilíngue de surdos
 - 5.8 (X) Ensino regular
6. TEMÁTICA(S)
 - 6.1 () Alfabetização
 - 6.2 () Educação Ambiental
 - 6.3 (X) Cultura digital e tecnologia na educação
 - 6.4 () Educação de Refugiados

7. CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO PARA O ENRIQUECIMENTO DA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS E FORTALECIMENTO DO(S) CURSO(S).

Para os cursos de Educação Física da UFMS serem partícipes do PIBID é fundamental possibilitar aos estudantes dos Cursos de Educação Física da UFMS uma aproximação com a realidade escolar, muitas vezes antes mesmo da realização do estágio obrigatório e perpassar todo processo formativo.

O PIBID oportuniza ao estudante uma contribuição significativa para a sua formação, pois enriquece seu processo formativo na medida que traz

discussões e vivências, uma vez que se insere no cotidiano de escolas da rede pública de Educação Básica.

Nesse sentido, serão proporcionadas aos estudantes de licenciatura oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, por meio de práticas pedagógicas voltadas ao exercício do ensino esportivo e marcadas pela vivência no contexto de sociedades plurais e digitais.

São elas:

- a) Imersão dos licenciandos no cotidiano escolar com o objetivo de expandir vivências e interações com a comunidade durante a formação inicial, de forma a promover reflexões teórico-metodológicas sobre a práxis no ensino do esporte e movimento;
- b) Fortalecimento de vínculos entre os Cursos de Educação Física deste subprojeto e as escolas parceiras, oportunizando a troca entre docentes do ensino superior, docentes do ensino básico, licenciandos e os alunos das comunidades escolares com vista a construir práticas inovadoras significativas e atualizadas para o ensino;
- c) Oportunidade de desenvolver o protagonismo dos estudantes, assim como dos professores de ensino básico e dos alunos das escolas, por meio de ações colaborativas e contemporâneas que valorizem a formação inicial e a relação dialógica entre educação básica e o ensino superior;
- d) Ampliação da perspectiva e da concepção dos licenciandos sobre o cotidiano escolar, sobre as políticas públicas de formação inicial de professores, sobre os documentos oficiais e sobre as pesquisas acerca do ensino e da aprendizagem no contexto sul-mato-grossense;
- e) Consolidação dos conteúdos teóricos e práticos e favorecimento de pesquisas em que se estabelecem parcerias colaborativas entre docentes de ensino superior, docentes de ensino básico e estudantes universitários, no âmbito dos propósitos definidos para as atividades desenvolvidas;
- f) Fomento à participação dos estudantes da UFMS em atividades do cotidiano acadêmico e escolar, visando a formação de consciência crítica, democrática, cidadã e de justiça social de futuros professores;
- g) Ampliação do olhar dos licenciandos e da comunidade externa sobre a relevância da área de Educação Física para a sociedade, por meio de ações que envolvam os participantes do subprojeto e a comunidade;
- h) Assegurar que o perfil dos egressos se coadune com os objetivos dos Cursos de Educação Física da UFMS e seus projetos pedagógicos; e
- i) Fomentar a participação ativa dos estudantes em eventos da área de Educação Física em âmbito institucional, estadual e nacional.

8. ARTICULAÇÃO DO SUBPROJETO COM O(S) PPC(S) DO(S) CURSO(S).

Os cursos de licenciatura em Educação Física da UFMS primam pela formação de um professor que irá atuar na educação básica de acordo com a realidade dos alunos buscando fortalecer sua formação crítica e humana, contribuindo em seu processo de transformação social.

Pensando nessa formação, o subprojeto de Educação Física vai trabalhar com conteúdos que sejam pautados na inclusão, para combater a discriminação em toda suas dimensões - gênero, orientação sexual, raça e orientação religiosa- na esfera escolar, buscando o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, valorizando o professor que está escola.

Buscando atender os “níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a fase do curso em que se encontra cada licenciando”, propomos a articulação do subprojeto de Educação Física com os PPC's dos Cursos de Educação Física da UFMS sob a forma de ações, vinculando o objeto de conhecimento das disciplinas dos Cursos em cada semestre com as práticas do professor Supervisor.

Nesse sentido, as articulações do PIBID com os PPCs dos Cursos se dão na medida que o estudante dos Cursos de Educação Física constroem seu arcabouço teórico-prático em componentes curriculares do PPC do seu curso e os articulam com as atividades desenvolvidas na escola parceira.

Os PPCs dos Cursos de Educação Física da UFMS foram construídos visando a integração entre componentes curriculares teóricos, práticos e teóricos-práticos num ensino em espiral, de maneira a propiciar aos estudantes desenvolvimento de conhecimentos e habilidades de forma crescente e reflexiva sobre o fazer pedagógico.

Tendo as disciplinas como “Prática de Ensino de Educação Física” permeando o curso desde o primeiro semestre, o estudante tem a oportunidade no PIBID de aplicar/vivenciar práticas diferenciadas no contexto escolar. Da mesma forma, as disciplinas teóricas subsidiam as práticas com conhecimentos referenciados e socialmente construídos no campo da Educação Física.

Por fim, mas de importância fundamental, as disciplinas de práticas esportivas distribuídas ao longo do curso fazem as articulações teoria-prática e se tornam especialmente contributivas para a proposição e aplicação das atividades a serem desenvolvidas com os alunos das escolas parceiras.

Entendemos, portanto, que no decorrer da trajetória do estudante dos Cursos de Educação Física da UFMS participantes do PIBID poderão ampliar sua formação com as vivências adquiridas na participação no PIBID assim como trazer reflexões que contribuam para as atividades desenvolvidas no âmbito do curso.

9. AÇÕES DE FORMAÇÃO DOS PARTICIPANTES EM CULTURA DIGITAL E PARA O USO PEDAGÓGICO DE TECNOLOGIAS.

Para atender à demanda da sociedade contemporânea, é necessário que os estudantes dos Cursos de Educação Física da UFMS participante do subprojeto do Pibid de Educação Física, tenham formação, de maneira, que possam compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Planeja-se adotar metodologias inovadoras de ensino, como tecnologias digitais da informação e comunicação, visando ao desenvolvimento completo dos indivíduos. Serão empregadas plataformas de comunicação, como Google Meet e AVA/Moodle, para facilitar reuniões entre grupos (pibidianos, supervisores e coordenadores de área), além de registrar e organizar as atividades realizadas. Ambientes virtuais de ensino e outras tecnologias serão utilizados para criar e disponibilizar conteúdos digitais que complementem as aulas presenciais. Esses ambientes também serão usados para encontros entre coordenadores, supervisores e pibidianos do mesmo núcleo, bem como entre diferentes núcleos, com o objetivo de compartilhar experiências e promover a formação docente dos licenciados.

A formação em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias voltada para os participantes do subprojeto de Educação Física estará assentada na Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) unidade responsável pela articulação das políticas de ofertas de cursos e atividades mediadas por TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade a distância da UFMS.

A Agead mantém o Projeto de Extensão intitulado “Trilhas formativas para aprendizagem on-line”, contendo palestras, minicursos, oficinas e cursos de extensão com uma variedade de temas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS. Dentre as várias temáticas fornecidas pela Agead sugere-se aos participantes as temáticas: “Educação para a comunicação e para as mídias: perspectivas teórico-práticas”, “Ferramentas e tecnologias digitais para aprendizagem”, “Formação de professores e BNCC: concepções e perspectivas” e que, ao menos duas formações sejam realizadas em 12 meses. De modo que a formação dos participantes será fundamentada nas diretrizes da Política Nacional de Educação Digital - PNED (Lei nº 14.533/2023) e na Estratégia Nacional de Escolas Conectadas - ENEC (Decreto nº 11.713/2023), que visam promover a inclusão digital e o uso pedagógico das tecnologias digitais no contexto educacional brasileiro.

10. ESTRATÉGIAS A SEREM ADOTADAS PARA O TRABALHO COLETIVO NO PLANEJAMENTO E NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES (NO CASO DOS SUBPROJETOS INTERDISCIPLINARES, ACRESCENTAR DESCRIÇÃO DETALHADA DE COMO SERÁ PROMOVIDA A INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS ESCOLHIDAS).

O projeto não é interdisciplinar, entretanto planeja-se criar um grupo de estudos com reuniões quinzenais que envolva os estudantes, os supervisores e os professores responsáveis, tanto de Campo Grande, quanto de Corumbá. A ideia central é que seja discutido as ações que acontecem nas escolas campo, fragilidades e possíveis soluções, sempre dando voz ao pibidiano, para que ele possa cada vez mais estar inserido no cotidiano da escola.

Ao mesmo tempo, serão constituídas comunidades de aprendizagem focadas na discussão dos aspectos multiculturais da educação brasileira. Essa estratégia não apenas facilita o planejamento conjunto das atividades, mas também promove a troca de dificuldades e possíveis desafios que possam impactar o desenvolvimento do projeto. Através de reuniões envolvendo professores supervisores, estudantes de graduação e professores universitários, busca-se compartilhar experiências e promover um diálogo que contribua para a formação integral e abrangente de todos os participantes.

As estratégias adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades do subprojeto de Educação Física do Pibid terão como base os seguintes princípios norteadores do Pibid: trabalho coletivo e interdisciplinar; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito e valorização das diversidades com justiça social, inclusão e direitos humanos; compromisso social e valorização do profissional da educação e combate às desigualdades sociais e educacionais entre grupos definidos por posições sociais, étnico-raciais e de gênero, entre outras.

O trabalhar em conjunto exige diálogo, respeito e escuta, pois agrega grupos heterogêneos de histórias de vida e com culturas diversas e é justamente esse aspecto que propicia um resultado rico e aprofundado: a contribuição de um grupo com perspectivas e conhecimento diversos.

Em relação à organização do trabalho coletivo, defende-se uma socialização efetiva, com vistas a uma boa relação, parceria e amizade entre todo o grupo: iniciação à docência, supervisão e coordenação de área.

Desta forma entende-se que as atividades de planejamento e aplicação terão a participação de todos os estudantes participantes, guardando as particularidades provindas do posicionamento do estudante no curso, levando em conta o grau de aprofundamento teórico e prático de cada um, sempre estimulando a reflexão e a superação de desafios.

11. DESCRIÇÃO DE COMO SE DARÁ O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES AO LONGO DA EXECUÇÃO DO SUBPROJETO E COMO SERÁ FEITA A AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES.

Após a seleção dos participantes será iniciado o contato do licenciando com esse docente e com a escola sede. Paulatinamente espera-se que o estudante de graduação desenvolva sua autonomia frente às atividades propostas pelo projeto. Ele irá assumir responsabilidades ligadas direto a futura atuação profissional, tais como: observação diária do contexto escolar; reuniões para o compartilhamento das dificuldades e êxitos ocorridos na escola e produção e divulgação de trabalhos científicos que relatam a experiência desenvolvida nas escolas.

O acompanhamento das atividades se dará ao longo da execução do subprojeto da seguinte forma:

- 1) Reunião presencial semanal, devendo ser realizada, ora no campus da universidade ora na escola parceira, como princípio da apropriação da unidade teoria-prática. Conforme um calendário combinado pelo grupo, a pauta da reunião deve conter os seguintes tópicos e novos que surgirão ao longo do desenvolvimento do projeto: momento de leitura de fundamentação teórica, estudos e debates teóricos e metodológicos, articulação dos planejamentos do Pibid aos projetos da escola parceira, elaboração de materiais didáticos, identificação de boas práticas ou a serem revistas, trocas de experiências e ideias de planejamento (plano de aulas, sequências didáticas, jogos, brincadeiras, oficinas e aquelas em mídias digitais como podcasts, infográficos, produzir playlists, vlogs, vídeos-minuto, escrever fanfics, produzir e-zines) etc.
- 2) Manutenção da comunicação de um grupo de WhatsApp com todo o grupo orientado.; e
- 3) Visita frequente à escola parceira por parte da coordenação de área para assistir à realização e participar de atividades planejadas pelos estudantes e supervisor.

Como processo avaliativo, será solicitada produção:

- 1) Para o estudante do subprojeto de Educação Física: Relatório mensal ao longo de toda sua participação no Pibid com relato de experiências das práticas e dos registros (fotografias, vídeos, áudios, anotações, produções de atividades) realizados na escola. O Relatório pode ser organizado a partir das anotações dos estudantes no cotidiano de sua jornada. Mantendo observância ao Edital 10/2024, quanto aos níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, os estudantes de 1º e 2º semestre do curso produzirão “Notas de Observação”, os que estiverem do 3º ao 5º semestre escreverão nas Notas de Observação também notas de Práticas esportivas e os estudantes que estiverem do 6º ao 8º semestre farão as Notas de Observação, de Práticas esportivas e de uma práxis de Iniciação à Docência. O termo “Notas de” é uma sugestão, podendo ser modificada a nomenclatura conforme a filiação teórica e metodológica de formação docente da coordenação de área. Além disso, poderão ser adequadas ao formato de Relatório conforme o modelo fornecido pela Capes;

- 2) Para o professor supervisor: Relatório das atividades de supervisão em que tenha, além de seu relato de experiência, problematização de sua ação coformadora;
- 3) Os arquivos dos Relatórios serão organizados e armazenados pelos participantes para serem guardados no drive institucional da conta do coordenador de área; e
- 4) Participação do evento anual de divulgação científica INTEGRA UFMS ([Integra](#)) com a produção de texto científico, apresentação de banner e vídeo da apresentação sob análise de avaliadores.

12- DETALHAMENTO DE COMO SE DARÁ A INSERÇÃO DOS LICENCIANDOS NO CONTEXTO ESCOLAR, CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS E AS DIMENSÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PREVISTAS NO REGULAMENTO DO PIBID.

De acordo com o art. 14 da Portaria 90, a inserção dos estudantes de iniciação à docência no contexto de escolas públicas de educação básica deve se dar sob o acompanhamento e orientação tanto do professor de educação básica, que assumirá a função de Supervisor, quanto do professor do ensino superior, que será o Coordenador de área.

Partindo desse princípio de formação, o estudante realizará atividades de “níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a fase do curso em que se encontra cada licenciando” (Edital 10/2024, art. 4º), que favorecem as experiências em sua área de trabalho vindoura e a construção do conhecimento ao longo de toda a sua trajetória na licenciatura (em qualquer etapa que estiver do curso).

O subprojeto de Educação Física procurará conduzir as ações do Pibid concretizando os itens I ao IX, do art. 14, Portaria 90. Assim, a inserção do estudante contará com:

- I - Estudo teórico: compreender os conceitos e concepções de escolas e espaços formativos e a importância da construção da identidade docente;
- II- Unidade teoria-prática: considerar a escola como um campo de construção de conhecimento assim como a universidade. Vivenciar a realidade escolar e os processos de ensino aprendizagem do componente curricular escolar

Educação Física durante (todo) o percurso da licenciatura tendo uma perspectiva investigatória. Observação do trabalho pedagógico e compreensão do papel coformador do professor Supervisor compactua com a dimensão da iniciação à docência preconizada pelo Pibid;

III- Inovação pedagógica: desenvolver “ações que estimulem a inovação pedagógica, a criatividade e a interação entre os pares, em níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a trajetória de cada licenciando no curso de graduação” (item IX, art. 14, Portaria 90).

IV- Atividades de Planejamento de atividades: 1. participar do projeto pedagógico da escola e de reuniões escolares com a direção, coordenação pedagógica e professores e aquelas com os famílias; 2. propor um trabalho pedagógico coletivo, com incentivo à integração entre os estudantes e os sujeitos escolares, com intencionalidade e baseado na interdisciplinaridade; 3. planejar avaliações de acordo como o nível de escolaridade baseadas na observação e registro das atividades dos estudantes (fotografias, vídeos, áudios, anotações, produções de atividades) , organização a partir de uma concepção de documentação pedagógica, não deixando de acompanhar e revisar abordagens adotadas.

Três etapas serão realizadas para a inserção do licenciando no contexto escolar.

- Observar os espaços escolares internos e externos, acompanhar as atividades pedagógicas dos professores, analisar documentos regulatórios das escolas e registrar os horários escolares. Integrar os alunos nas reuniões pedagógicas e formativas da escola e da secretaria de educação, como reuniões de professores, conselhos de classe e cursos de formação contínua.
- Desenvolver oficinas e minicursos que abordem os conteúdos da Educação Física escolar conforme estabelecido pela BNCC. Priorizar práticas corporais não convencionais frequentemente negligenciadas no ambiente escolar.
- Investigar as relações entre teoria e prática nas abordagens e métodos de ensino da educação Física escolar para as práticas corporais recomendadas pela BNCC. Planejar, implementar e avaliar intervenções com ênfase em abordagens e métodos não convencionais.

7. QUANTIDADE DE NÚCLEO DE DOCÊNCIA PRETENDIDOS.

O Subprojeto Educação Física será formado por 2 Núcleos, cada um formado por: 24 Estudantes bolsistas, 3 Supervisores e 1 Coordenador de Área, totalizando 48 Estudantes bolsistas, 6 Supervisores e 2 Coordenadores de Área. A atuação do Subprojeto Educação Física será nos municípios de lotação dos 2 Cursos de Educação Física - Licenciatura da UFMS (e, em alguns casos, em municípios circundantes a estes), a saber: Corumbá (Ladário) e Campo Grande (Sidrolândia). Desta forma, em consonância com dados do Censo da Educação Superior, informados pela UFMS, teremos a abrangência de atuação em vários municípios de Mato Grosso do Sul, com impacto na sociedade sul-mato-grossense, na Educação Básica do MS e na formação dos mais de 350 estudantes dos 2 Cursos de Educação Física - Licenciatura da UFMS, de forma direta ou indireta. (dados sobre os estudantes dos Cursos da UFMS podem ser acessados na página numeros.ufms.br). Além disso, levando em conta que estudantes participam de outros programas e projetos, consideramos a quantidade proposta compatível com a quantidade de estudantes elegíveis e, mesmo com desistências individuais, há a garantia de permanência ativa e sustentabilidade a longo prazo do presente Subprojeto do PIBID na UFMS.